

Levantamento de pesquisas sobre o Programa Nacional do Livro Didático nos trabalhos do ENPEC

Survey of research about Programa Nacional do Livro Didático in ENPEC

Adriana Batista Afonso

Mestranda Universidade Federal Fluminense (UFF)

adriana_afonso@id.uff.br

Sandra Escovedo Selles

Professora Titular - Universidade Federal Fluminense (UFF)

sandraselles@id.uff.br

Resumo

Articulando pesquisas que se dedicam à análise de livros didáticos e políticas públicas, ressaltamos a importância de investigações sobre o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) por seu lugar de destaque nas políticas educacionais brasileiras. Partindo dessa centralidade do Programa, o presente trabalho tem como objetivo apresentar levantamento de pesquisas que compuseram as edições ENPEC entre 1997 e 2019 e que investigaram o PNLD. Os resultados apontam a presença da temática a partir de 2003 com progressivo aumento do quantitativo de pesquisas ao longo das edições do evento, alcançando 0,6% do total de trabalhos dentro do recorte especificado. Percebe-se a preponderância de pesquisas que fazem uso da lista de livros aprovados pelo PNLD como fonte para a seleção dos livros ou coleções didáticas nos quais são investigadas determinadas abordagens e menor número de investigações acerca das produções do PNLD, suas formas de organização e seus desdobramentos como política educacional pública.

Palavras chave: pnld, enpec, livro didático, políticas educacionais

Abstract

Articulating research dedicated to the analysis of textbooks and public policies, we emphasize the importance of investigations into the Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) due to its prominent place in Brazilian educational policies. The present work aims to present a survey of research that composed the ENPEC editions between 1997 and 2019 and that investigated the PNLD. The results point to the presence of the theme from 2003 onwards, with a progressive increase in the amount of research throughout the editions of the event, reaching 0.6% of the total works. There is a preponderance of research that makes use of the list of books approved by the PNLD as a source for the selection of books or didactic collections in which certain approaches are investigated and a smaller number of investigations about the productions of the PNLD, their forms of organization and their developments as a public educational policy.

Keywords: pnld, enpec, textbook, educational public policies

Introdução

Livros didáticos constituem um campo de pesquisa consolidado, mediante inúmeras investigações que apontam os materiais didáticos como testemunhos de políticas públicas, espaço de validação de abordagens e discursos (BITTENCOURT, 1998, 2008; CHOPPIN, 2002, 2004; LOPES, 2007). Prata (2011) define que “podemos situar o livro didático de ciências – enquanto objeto de uma política pública – como um instrumento que materializa em seus textos uma luta por hegemonia” (PRATA, 2011 p.170). Esse campo investigativo foi sendo ampliado e configura atualmente uma expandida perspectiva de análise com diversidade de assuntos abordados e caracterização interdisciplinar.

Articulando pesquisas que se dedicam à análise de materiais didáticos e políticas públicas, ressaltamos a importância de investigações sobre o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) por seu lugar de destaque como ação de regulação nos programas de governo dentro da política educacional (HÖFLING, 2000; GRAMOWSKI; DELIZOICOV; MAESTRELLI, 2017; PRATA, 2011). Höfling (2000) defende essa centralidade do programa nas pesquisas por sua “amplitude e pelo caráter que assume no âmbito da política educacional (...) estando nele próprio contidos os contornos de uma política de corte social(...)” (HÖFLING, 2000, p.160). Dessa forma, em atenção à perspectiva do livro didático como material curricular e “poderoso mecanismo de seleção e de organização dos conteúdos e métodos de ensino” (FERREIRA; SELLES, 2003), entende-se a política do livro didático como indutora e legitimadora de mudanças pedagógicas e curriculares, que anunciam significados e expressam interesses para o curso dessas mudanças. Destaca-se a influência do PNLD nos processos de construção de conhecimentos e práticas escolares, além de seu papel regulador do mercado editorial brasileiro através da seleção de produções didáticas, representando um relevante campo de disputa no cenário educacional, alvo de negociações e embates sobre a definição dos conhecimentos curriculares legítimos e como parâmetros para as práticas docentes.

Na trajetória de analisar pesquisas que articulam ensino de Ciências e o PNLD, cabe então a construção de um levantamento bibliográfico de investigações que se dedicaram a esses objetos. Para organização deste levantamento, foram analisados os trabalhos publicados nas Atas do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), evento nacional promovido com periodicidade bienal pela Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC) desde 1997. O evento reúne pesquisas das áreas de Educação em Biologia, Física, Química e áreas correlatas, discutindo trabalhos de pesquisa recentes, o que justifica a relevância de sua escolha para realização deste levantamento.

Metodologia

O levantamento de dados foi realizado entre os meses de fevereiro e março de 2022, tomando como fonte as Atas do ENPEC referentes ao período entre os anos 1997 e 2019. Para tanto, foram utilizadas as ferramentas de busca das Atas dos congressos registradas na página da ABRAPEC¹ e realizou-se a busca utilizando os termos “PNLD” e “programa nacional do livro”.

¹ Disponíveis em: <http://abrapecnet.org.br/wordpress/pt/atas-dos-enpecs/>

A etapa seguinte tratou da categorização dos dados levantados quanto ao ano das publicações, edição do ENPEC a que se vincula, quantitativo de trabalhos encontrados atrelados ao PNLD e cálculo de percentagem desses trabalhos em comparação ao total de trabalhos publicados no evento. O registro dessa categorização foi realizado por meio do programa Excel (Microsoft, versão 2016). Seguiu-se à construção dos eixos de análise concernentes ao *corpus* investigado por meio de agrupamento dos textos por afinidades temáticas e a elaboração de indicadores de interpretação. Para tanto, foi realizada leitura inicial dos títulos, resumos e palavras-chave, que propiciou a familiarização com os documentos e a identificação de manifestações textuais e temáticas que se destacavam nos trabalhos que compuseram o *corpus*. Por fim, realizou-se a análise desses dados com vistas ao delineamento de algumas características e tendências dos trabalhos, divulgados pelo ENPEC, que se dedicam à investigação do PNLD.

Resultados e discussão

Foram analisadas as Atas referentes às doze primeiras edições do ENPEC, realizadas entre 1997 e 2019, totalizando 9.018 trabalhos publicados. Desse quantitativo, 58 pesquisas apresentaram correlação com os termos buscados “PNLD” e “programa nacional do livro”. Dessa forma, chegamos à indicação de que 0,6% dos trabalhos publicados nas edições do evento analisadas tratam ou fazem menção ao Programa Nacional do Livro Didático.

Analisando a distribuição desses trabalhos ao longo das edições do ENPEC, observa-se um progressivo aumento desse quantitativo, sendo a primeira pesquisa vinculada ao PNLD registrada em 2003. Já o maior quantitativo de investigações sobre o tema é alcançado em 2019, com 15 trabalhos vinculados, que perfazem 1,4% do total de trabalhos da edição.

Segue tabela com dados referentes a cada edição do evento, total de trabalhos publicados, quantitativos de pesquisas atreladas aos termos pesquisados e percentagem de trabalhos concernentes ao recorte aqui estabelecido e o total de publicações do evento.

Tabela 1 - Trabalhos atrelados aos termos “PNLD” e “Programa Nacional do livro”

Edição do ENPEC	Ano	Trabalhos relacionados aos termos buscados	Total de trabalhos publicados no evento ²	Percentagem
I	1997	0	128	0%
II	1999	0	163	0%
III	2001	0	233	0%
IV	2003	1	451	0,2%
V	2005	0	739	0%
VI	2007	7	669	1%
VII	2009	1	698	0,1%
VIII	2011	8	1235	0,6%
IX	2013	10	1060	0,9%
X	2015	7	1272	0,6%

² Quantitativos levantados através dos registros nas apresentações e relatórios de cada ano do evento.

XI	2017	9	1335	0,7%
XII	2019	15	1035	1,4%
TOTAL	-	58	9018	0,6%

Fonte: Dados da pesquisa – produção própria

É importante ressaltar que o Programa Nacional do Livro Didático é instituído em 1985 (BRASIL, 1985), após um histórico de processos avaliativos de obras didáticas que, no Brasil, remonta ao século XIX. Dessa forma, o PNLD é criado e organizado na metade final dos anos 1980 e ao longo dos primeiros anos da década de 1990, período de redemocratização após a ditadura civil-militar brasileira, passou a assumir a avaliação e a distribuição dos livros aprovados no território nacional.

Como apresentado, as pesquisas que fazem referência ao PNLD, dentro do escopo das publicações das edições do ENPEC, aparecem a partir de 2003 e é possível dividi-las entre dois subgrupos: (1) investigações que fazem uso da lista de livros e manuais dos professores produzidos pelo PNLD tomando-os como fonte para a seleção dos livros ou coleções didáticas nos quais é investigada a abordagem dispensada a um tema ou conteúdo específico e seu uso no cotidiano escolar; e (2) pesquisas que apresentam perspectiva voltada à análise do PNLD como política educacional pública e sua correlação com os currículos, o papel formativo da escola e atores envolvidos em seus processos de produção. A seguir, a tabela 2 indica o quantitativo de pesquisas levantado nas atas do ENPEC classificados dentre esses subgrupos citados.

Tabela 2 - Trabalhos publicados nas atas do ENPEC subdivididos segundo análise do PNLD

Edição do ENPEC	Ano	Trabalhos relacionados aos termos buscados	Trabalhos que usam listas do PNLD	Trabalhos que analisam o PNLD
IV	2003	1	0	1
VI	2007	7	6	1
VII	2009	1	1	0
VIII	2011	8	8	0
IX	2013	10	9	1
X	2015	7	6	1
XI	2017	9	9	0
XII	2019	15	14	1
TOTAL	-	58	53	5

Fonte: Dados da pesquisa – produção própria

Observando a distribuição do quantitativo de pesquisas vinculadas ao termo PNLD, dentre as 58 pesquisas que compõem o *corpus*, percebe-se preponderância das investigações que se dedicam à análise de um tema ou abordagem pedagógica nos livros didáticos ou coleções. Tratam-se de trabalhos que fazem uso da lista de livros aprovados pelo PNLD tomados como fonte para a seleção dos livros ou coleções didáticas nos quais é investigada a

abordagem dispensada ao tema que é objeto de estudo, sem necessariamente analisar o Programa do livro didático e suas implicações como política pública educacional.

Destaca-se a relevância das pesquisas que fizeram uso da lista de livros e manuais dos professores produzidos pelo PNLD como fonte para a seleção dos livros ou coleções didáticas sobretudo por suas contribuições acerca dos conteúdos das disciplinas escolares e dos usos cotidianos desses materiais pedagógicos. Contudo, dentre os 58 trabalhos, evidenciaremos de forma mais detalhada aqueles que se dedicaram a investigar o PNLD em atenção aos processos de produção e organização desta política educacional pública. Tal opção justifica-se pelo potencial das discussões que suscita no campo das políticas curriculares.

O primeiro trabalho publicado no ENPEC com perspectiva de análise voltada à investigação do PNLD e sua constituição política foi produzido por Leão e Neto (2003). Intitulado “O que avaliam as avaliações de livros didáticos de Ciências – 1ª à 4ª séries do Programa Nacional do Livro Didático”, os autores se dedicaram a identificar e discutir quais características do livro didático e quais elementos do ensino de Ciências apresentavam maior relevância nos documentos de avaliação de livros didáticos de 1ª a 4ª série do ensino fundamental produzidos pelo PNLD entre 1994 e 2001. Leão e Neto defendem que o documento referente a 1994 marca avanços quanto às concepções específicas do ensino de Ciências e nos critérios de avaliação das obras. Contudo apontam também o retrocesso dessas perspectivas nas análises de 1996 a 2001, mediante pareceres caracterizados como sucintos e genéricos, com preponderância de aspectos metodológicos e gráfico-editoriais. Nas palavras dos autores:

Diante do exposto, podemos dizer que houve muitas mudanças ao longo desses anos de avaliação de livros didáticos pelo PNLD, no âmbito de Ciências, como: número de pareceristas, quantidade de coleções analisadas, critérios adotados e os níveis de avaliação. Essas mudanças provocaram perdas, principalmente em relação à qualidade da avaliação, uma vez que os aspectos mais peculiares do ensino de Ciências, que fazem eco nas Propostas Curriculares Nacionais e nas pesquisas acadêmicas, foram praticamente abandonados (LEÃO; NETO, 2003, p.12).

A próxima pesquisa que se dedica a analisar o PNLD é verificada no ENPEC 2007. Trata-se do texto de El-Hani, Roque e Rocha (2007), intitulado “Livros didáticos de Biologia do Ensino Médio: resultados do PNLEM/2007”, no qual os autores buscam construir uma compreensão de como tem lugar a avaliação de livros didáticos no Brasil. Para tanto, apresentam a sistemática de avaliação de livros didáticos de Biologia no contexto do Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio (PNLEM), traçando paralelos com o PNLD e discutindo os procedimentos dessa avaliação, com ênfase particular sobre as medidas tomadas para garantir a qualidade dos resultados obtidos. Os autores destacam as contribuições do Programa para a qualidade do Ensino Médio brasileiro como as possibilidades de acesso a obras didáticas, quando grande parte da população não teria condições de custear essa aquisição. Apontam ainda a qualidade do processo de avaliação, pautado em uma série de medidas que configuram sua confiabilidade e validade, defendendo também seu potencial para “o estabelecimento de um padrão geral de qualidade das obras didáticas publicadas em nosso país, sem necessariamente homogeneizá-las, como a diversidade das qualidades exibidas pelas obras aprovadas indica” (EL-HANI; ROQUE; ROCHA, 2007, p.10).

Já em 2013, Basso, Silva e Terrazzan (2013) investigaram a formação acadêmica dos autores e avaliadores da área de Ciências Naturais do PNLD das edições de 2011, 2012 e 2013

e a experiência docente desses profissionais na Educação Básica e Ensino Superior, construindo, dessa forma, um panorama quanto aos atores envolvidos nos processos de produção e implementação dessa política pública. Os autores apontam algumas diferenças ao caracterizar esses grupos. Apesar da predominância da formação em licenciatura entre autores e avaliadores, os autores de livro didático apresentam maior experiência na educação básica e formação em nível de mestrado, enquanto, entre os avaliadores das obras, predominava o nível de doutorado nas formações e experiência profissional majoritária ou exclusiva na educação superior. Diante desse panorama, Basso, Silva e Terrazzan apontam que, apesar de considerarem os avaliadores profissionais renomados e aptos às análises realizadas, também defendem a importância da experiência docente na educação básica nos processos de avaliação de obras didáticas para o Ensino Fundamental e Médio.

Em 2015, encontramos nova pesquisa que se dedica a investigar o PNLD: “Livros didáticos de Ciências: avaliação do PNLD a escolha dos professores e a sua produção”. Nela, Gramowski, Delizoicov e Maestrelli (2015) analisam como a avaliação do PNLD e a divulgação das coleções mais escolhidas pelos professores e, conseqüentemente, mais vendidas para o MEC impactam na produção do livro didático pelas editoras. Por meio de análise documental dos Guias do Livro Didático, dos critérios de avaliação do PNLD e de obras aprovadas para a disciplina de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental entre 1999 e 2014, as autoras apontam que “os LD aprovados pelo PNLD apresentam certa padronização de conteúdos, de atividades e de concepções, parecendo atender a um determinado currículo rigidamente estabelecido” (GRAMOWSKKI; DELIZOICOV; MAESTRELLI, 2015. p.7). Defendem ainda a relevância do Programa para a disseminação de novas propostas para o ensino de Ciências através de alterações em seus critérios de seleção e atuando como mediador entre editoras e docentes, constituindo um papel regulador no panorama mercadológico.

Mais recentemente, Scheifele *et al.* (2019) refletiu sobre o PNLD como política pública através da análise de discursos presentes em algumas pesquisas em Ensino de Ciências sobre livros didáticos e quanto ao programa. A pesquisa aponta para discursos que, apesar de demonstrarem controvérsias, levam a aspectos positivos sobre o PNLD e sobre a sua ampla influência nas mudanças positivas ocorridas nos últimos anos em coleções de livros didáticos de Ciências. Nas palavras dos autores,

[...]se antes esses recursos eram olhados de forma pessimista, sendo, muitas vezes, preteridos, por considerá-los de baixa qualidade e com erros conceituais graves, em um olhar para os trabalhos analisados, nota-se que, apesar de alguns problemas ainda o enviesarem, há discursos promissores, indicando melhorias na sua forma de abranger os conteúdos.

Assim, analisando as perspectivas sobre o PNLD presentes nos trabalhos publicados nas edições do ENPEC e aqui destacados, percebe-se uma oscilação quanto aos critérios de avaliação adotados ao longo dos anos de implementação do Programa, com períodos demarcados pela preponderância de perspectivas tradicionais, enquanto há períodos de maior abertura a perspectivas mais dinâmicas de ensino e atentas a concepções históricas da Ciência. Apesar dessa flutuação entre avanços e retrocessos considerados pelos autores, todos os trabalhos confirmam a relevância do PNLD no cenário educacional brasileiro, destacando seu papel de mediador no mercado editorial nacional, sua atuação reguladora e sua preponderância na garantia de acesso a materiais didáticos no contexto brasileiro.

Considerações finais

Observando o levantamento realizado nas pesquisas publicadas nos anais do ENPEC entre 1997 e 2019, percebe-se que o interesse pela Política Nacional do Livro Didático materializa-se em publicações no evento apenas a partir de 2003. Ao longo das edições, observa-se ligeiro aumento das investigações atreladas aos termos “PNLD” e “programa nacional do livro”, contudo esse quantitativo alcança uma pequena parte dos trabalhos que compõem as Atas do evento ao longo dos anos, logrando a percentagem de 0,6% do total de publicações. Dessa forma, identifica-se uma lacuna no quantitativo de pesquisas que se dedicam a esse tema.

Analisando especificamente essas pesquisas que compõem o *corpus* atrelado aos termos “PNLD” e “política nacional do livro” percebe-se preponderância das investigações que fazem uso das listas e guias publicados pelo programa para seleção de livros e materiais didáticos e manuais de professores, nos quais são analisados um tema ou abordagem específicos. Essas perspectivas de análise configuram relevante aporte à formulação das investigações sobre conteúdos das disciplinas vinculadas ao ensino de Ciências, assim como às formulações quanto aos usos dos livros e materiais didáticos e o registro dessa memória. Ademais o uso das listas produzidas pelo PNLD como fonte para a seleção de obras didáticas a serem analisadas marca uma validação da preponderância das avaliações produzidas por essa política.

Por outro lado, ressalta-se a relevância de pesquisas que se dedicam a analisar o PNLD, seus contextos de formulação e implementação, ademais de possíveis ressignificações sofridas pela política. As investigações aqui destacadas apontam a ênfase dos critérios adotados pelo programa nas formulações acerca das concepções do ensino de Ciências. Em atenção a essa ênfase, salientamos os apontamentos realizados por Basso, Silva e Terrazzan (2013) quanto à preponderância de avaliadores de obras didáticas no Programa com formação de doutorado e experiência profissional na educação superior, sendo diminuta a participação de docentes da Educação Básica no grupo analisado. Concordamos com os autores quanto a possíveis ganhos que o processo de avaliação de obras didáticas pode apresentar ao ampliar os espaços de participação de professores do Ensino Fundamental e Médio, congregando as experiências docentes da Educação Básica e da Educação Superior.

Nesse sentido, destacam-se também as proposições de Gramowski, Delizoicov e Maestrelli (2015) acerca de certa padronização curricular nas obras didáticas aprovadas pelo PNLD e na produção de alinhamentos para as publicações das editoras por meio dos critérios de avaliação e seleção delineados. Junto a isso, o Programa, sendo o maior comprador de livros didáticos no Brasil e responsável pela distribuição dessas obras por todo território nacional, constitui um relevante âmbito de legitimação de novas políticas através dos critérios de avaliação que estabelece. Dessa forma, ao abarcar acentuado papel regulador no mercado editorial brasileiro, com possibilidades de refletir, legitimar e/ou induzir práticas, o PNLD compõe relevante instância de validação de novas políticas educacionais, incorporando parâmetros de avaliação prescritos por essas outras políticas. Esse papel de validar novas políticas pode ser verificado pelo atrelamento do PNLD à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a partir da atualização implementada neste Programa em 2019 (BRASIL, 2019).

Esse panorama aponta uma demanda pela ampliação de publicações que se dediquem a investigar o PNLD como uma política educacional pública, seu papel formativo, os atores envolvidos em seus processos de produção, além de seus possíveis desdobramentos no campo das políticas de currículo.

Agradecimentos e apoios

Agradecemos a CAPES pela concessão de bolsa à primeira autora e ao CNPq pelos recursos destinados à pesquisa, sobretudo, em tempos tão áridos na política brasileira. Agradecemos também aos companheiros da ABRAPEC pelo auxílio no acesso às Atas do ENPEC 2009.

Referências

BASSO, Lucimara Del Pozzo; SILVA, Francielle Fener da; TERRAZZAN, Eduardo Adolfo. Perfil acadêmico e profissional dos autores e avaliadores de livros didáticos da área de Ciências Naturais no PNLD. *n*: ENPEC, 2013, Águas de Lindóia. **Anais IX Encontro Nacional De Pesquisa Em Educação Em Ciências**. Águas de Lindóia, São Paulo, 2013. Disponível em: http://abrapecnet.org.br/atas_enpec/ixenpec/atas/resumos/R1000-1.pdf Acesso em: 23 abr. 2022.

BITTENCOURT, Circe. Livros didáticos entre textos e imagens. In: BITTENCOURT, Circe (ORG). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo, Contexto, 1998.

_____. Materiais didáticos: concepções e usos. In: BITTENCOURT, Circe. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. pp. 291-324. São Paulo: Cortez, 2008.

BRASIL, 1985. **Decreto n.91.542, de 19 de ago. de 1985**. Institui o Programa Nacional do Livro Didático, dispõe sobre sua execução e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1980-1987/decreto-91542-19-agosto-1985-441959-publicacaooriginal-1-pe.html> Acesso em: 06 de nov. de 2022.

_____. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Edital de convocação nº 1/2019 - CGPLI PNLD 2019 - Atualização BNCC, de 11 de set. de 2019**. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/consultas/editais-programas-livro/item/12998-edital-pnld-2019-atualizacao-bncc> Acesso em: 06 de mar. de 2022.

CHOPPIN, Alain. O historiador e o livro escolar. **História da Educação**. Pelotas, n.11 pp.5 - 24. abr. 2002.

_____. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.30, n.3, pp. 549-566. set./dez. 2004.

EL-HANI, Charbel Niño; ROQUE, Nádia; ROCHA, Pedro Luís Bernardo. Livros didáticos de Biologia do Ensino Médio: resultados do PNLEM/2007. In: ENPEC, 2007, Bauru. **Anais IV Encontro Nacional De Pesquisa Em Educação Em Ciências**. Florianópolis, Santa Catarina, 2007.

FERREIRA, Márcia Serra; SELLES, Sandra Escovedo. Análise de livros didáticos em Ciências: entre as ciências de referência e as finalidades sociais da escolarização. **Educação em Foco**, Juiz de Fora, v. 8, n. 1, p. 63-78, 2003.

GRAMOWSKI, Vilmarise B; DELIZOICOV, Nadir C.; MAESTRELLI, Sylvia Regina P. Livros didáticos de Ciências: avaliação do PNLD, a escolha dos professores e a sua produção. In: ENPEC, 2015, Águas de Lindóia. **Anais X Encontro Nacional De Pesquisa Em Educação Em Ciências**. Águas de Lindóia, São Paulo, 2015. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/x-enpec/anais2015/busca.htm?query=pnld> Acesso em: 23 abr. 2022.

_____. O PNLD e os guias dos livros didáticos de ciências (1999 – 2014): uma análise possível. **Revista Ensaio**, v. 19, e2571, pp. 1–18, 2017.

HÖFLING, Eloisa de Mattos. Notas para discussão quanto à implementação de programas de governo: Em foco o Programa Nacional do Livro Didático. **Educação & Sociedade**, ano XXI, n. 70, abr. 2000.

LEÃO, Flávia de Barros Ferreira; NETO, Jorge Megid. O que avaliam as avaliações de livros didáticos de ciências – 1ª à 4ª séries do Programa Nacional do Livro Didático? In: ENPEC, 2003, Bauru. **Anais IV Encontro Nacional De Pesquisa Em Educação Em Ciências**. Bauru, São Paulo, 2003. Disponível em: <http://abrapecnet.org.br/enpec/iv-enpec/orais/ORAL119.pdf> Acesso em: 23 abr. 2022.

LOPES, Alice Casimiro. O livro didático nas políticas de currículo. In: LOPES, Alice Casimiro. **Currículo e epistemologia**. Ijuí: Ed. Unijuí, pp. 205-228, 2007.

PRATA, Rita Vilanova. **A cidadania nos Livros Didáticos de Ciências: mudança discursiva, mediações e tensões na dinâmica de produção das coleções didáticas para a educação pública**. 2011. 190f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica (PUC-RIO), Rio de Janeiro, 2011.

SCHEIFELE, Alexandre; NETO, Alberto Lopo M; MIGUEL, Kassiana da Silva; JUSTINA, Lourdes Aparecida Della. Reflexões sobre a relação entre PNLD e livro didático: um olhar discursivo para publicações no ENPEC. In: ENPEC, 2019, Natal. **Anais XII Encontro Nacional De Pesquisa Em Educação Em Ciências**. Natal, Rio Grande do Norte, 2019. Disponível em: http://abrapecnet.org.br/enpec/xii-enpec/anais/busca_1.htm?query=scheifele Acesso em: 23 abr. 2022.